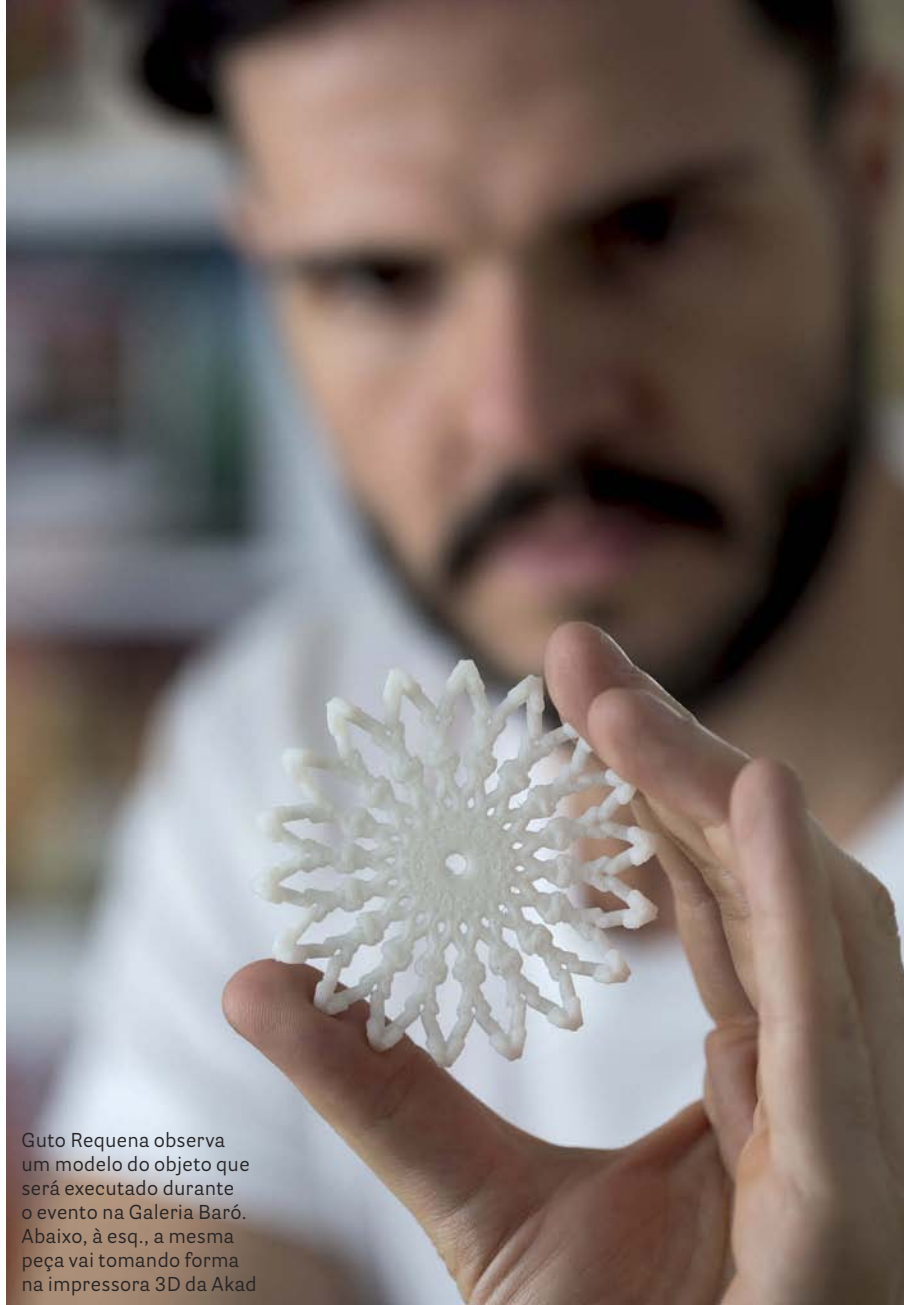


MEMÓRIAS ESCULPIDAS

O MAIS RECENTE PROJETO ENCABEÇADO POR GUTO REQUENA PROPÕE A CRIAÇÃO DE OBJETOS A PARTIR DA EMOÇÃO. NUMA INICIATIVA DA CASA VOGUE, O PROCESSO SERÁ ABERTO PARA A PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO, DURANTE O DESIGN WEEKEND POR WINNIE BASTIAN FOTOS ANDRÉ KLOTZ E OTÁVIO WHATELY PACHECO

Guto Requena observa um modelo do objeto que será executado durante o evento na Galeria Baró. Abaixo, à esq., a mesma peça vai tomando forma na impressora 3D da Akad



O BOM DESIGN DEVE CONTAR BOAS HISTÓRIAS. Essa filosofia, que há algum tempo vem ganhando força entre designers contemporâneos, foi levada às últimas consequências por Guto Requena no Love Project, seu mais recente experimento. A ideia é criar objetos funcionais cuja forma seja determinada pelas emoções do usuário.

Após um ano de pesquisa e desenvolvimento, Guto e sua equipe convidaram três pessoas para que cada uma contasse sua grande história de amor. Os escolhidos receberam três sensores – de voz, batimentos cardíacos e ondas cerebrais – que, ao longo da narração, capturaram dados ligados às suas emoções. Por meio de interfaces digitais, essas emoções foram traduzidas em um *shape* pessoal e intransferível. Ao final, as peças – um vaso, uma fruteira e uma luminária – foram impressas em 3D. “A manufatura digital vai transformar radicalmente o cenário internacional do design e ela já vem sendo considerada como uma nova revolução industrial. No Brasil, esse tema ainda não é muito explorado – Guto Requena é um dos designers nacionais que mais têm investido nisso”, observa a crítica Adélia Borges.



De fato, o design interativo não é novidade para Guto, que já desenvolveu outros projetos com esse *approach*, caso da coleção Era Uma Vez (vasos com formatos definidos pelo som de histórias contadas por sua avó) e da cadeira Nóize (cujos contornos eram resultado da interpretação de ruídos urbanos), para citar alguns. Agora, as referências são várias, o que deixa tudo mais complexo. “Esse é o nosso projeto mais desafiador, sua realização demandou bastante tempo e envolveu muita gente. Tivemos a colaboração importante da D3, uma agência especializada em interação. Eles nos ajudaram a trabalhar com os sensores e a desenhar as interfaces”, conta Guto.

O Love Project será revelado ao público durante o Design Weekend, neste mês, em um evento interativo curado pela diretora de redação da *Casa Vogue*, Taissa Buescu. “A impressão 3D está se tornando uma realidade acessível, por isso queremos aproximá-la do público, compartilhando-a com ele”, diz Taissa. O *happening* será realizado na Galeria Baró, onde estarão expostas as primeiras peças do projeto fabricadas em 3D, além de um vídeo-documentário mostrando todo o processo. Na mesma ocasião, os visitantes poderão participar diretamente da experiência, como explica o designer: “Haverá uma sala na qual a pessoa ficará sozinha, narrando sua história – não ouviremos nada, a história é privada –, enquanto, do lado de fora, visualizaremos suas emoções construindo a peça em tempo real”. Graças à parceria com a Akad, que disponibilizou suas impressoras 3D, os objetos criados nessa performance serão impressos *in loco* e o participante receberá a peça que expressa sua *love story*. Design emocional em sua forma mais pura. ●

LOVE PROJECT – GALERIA BARÓ – R. BARRA FUNDA, 216, SÃO PAULO, SP. EXPOSIÇÃO E PERFORMANCE NOS DIAS 16, DAS 11H ÀS 19H, E 17, DAS 11H ÀS 17H. DIA 16, ÀS 16H, DEBATE *O DESIGN NA ERA DA IMPRESSÃO 3D*, COM A PARTICIPAÇÃO DE GUTO REQUENA, DO DIRETOR CRIATIVO DO ESTÚDIO D3, EDSON PAVONI, DA CRÍTICA DE DESIGN, ADÉLIA BORGES, E DO COORDENADOR DO NÚCLEO DE EXPERIMENTAÇÃO TRIDIMENSIONAL DA PUC RIO, JORGE LOPES, MODERADO POR TAISSA BUESCU. WWW.GUTOREQUENA.COM.BR



Nesta pág., objetos resultantes da primeira fase do Love Project: à dir., luminária gerada com base no depoimento de Felipe Morozini (retratado acima, usando os sensores); e, no alto, fruteira, vaso e dois estudos iniciais (peças brancas)

